


## CLIPPING DE NOTÍCIAS


	<b>Título:</b> Construção Civil		
	<b>Veículo:</b> Diário do Amazonas	<b>Data:</b> 16/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Primeiro Plano	<b>Página:</b> 02	



### **Construção Civil**

Diretores do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) participarão do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que será realizado a partir desta quarta-feira, 16, em Florianópolis (Santa Catarina). O presidente Michel Temer confirmou presença na abertura do evento.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Prefeitura acerta com Banco do Brasil financiamento de obras para Manaus		
	<b>Veículo:</b> Diário do Amazonas	<b>Data:</b> 16/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Política	<b>Página:</b> 06	

# Prefeitura acerta com Banco do Brasil financiamento de obras para Manaus

**Infraestrutura** A operação de crédito de R\$ 100 milhões está em fase de avaliação e foi assunto tratado, ontem, pelo prefeito Arthur Neto e parlamentares do Amazonas, em Brasília, com vice-presidente do BB

#### Da Redação

redacao@diarioam.com.br

#### Brasília

O prefeito Arthur Virgílio Neto e parte da bancada amazonense reuniram-se, nesta terça-feira, com o vice-presidente do Banco do Brasil, José Eduardo Pereira Filho, para tratar sobre linhas de financiamento para obras de infraestrutura a serem executadas pela Prefeitura de Manaus no valor de R\$ 100 milhões. A operação de crédito está em fase de avaliação pelo credor para que seja liberado.

Além da primeira-dama e presidente do Fundo Manaus Solidária, Elisabeth Valeiko Ribeiro, participaram da reunião, na sede da instituição em Brasília, o senador Omar Aziz, os deputados federais Arthur Bisneto, Pauderney Avelino e Conceição Sampaio.



Reunião Prefeito Arthur Neto e o vice-presidente do BB, José Eduardo Filho, acertam a liberação dos recursos

Durante o encontro, a equipe técnica do Banco do Brasil apresentou os requisitos e informações sobre o status do financiamento que foi

pleiteado pela Prefeitura. Segundo o prefeito, as condições estão muito favoráveis para que, muito em breve, Manaus disponha de mais recursos

para investimento na infraestrutura urbana.

“Viemos até aqui para reuniões que são muito proveitosas do ponto de vista do anda-


mento dos processos para a liberação dos empréstimos aos agentes governamentais. Estamos cumprindo todos os requisitos para que este dinheiro chegue no momento em que a cidade mais precisa”, afirmou Arthur Virgílio.

O secretário municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (Semef), Lourival Praia, também presente na reunião, esclareceu que o município está respondendo diretamente aos técnicos do Banco do Brasil com a devida celeridade que a liberação deste financiamento exige. “A Prefeitura de Manaus forneceu toda documentação necessária para a avaliação e autorização deste financiamento”, ressaltou.

Ainda na tarde desta terça-feira, em Brasília, o prefeito participou de reunião no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), com pauta também sobre recursos para Manaus.

Divulgação/Semcom/Mário Oliveira

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> MTE diz que reforma vale para toda a CLT		
	<b>Veículo:</b> Diário do Amazonas	<b>Data:</b> 16/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> 09	



Discurso MTE argumenta que medida harmoniza questões do Trabalho na Justiça

Foto: Divulgação

### Da Redação com Agências

Redacao@diarioam.com.br

### Manaus

**P**arecer elaborado ontem pela Advocacia Geral da União (AGU) conclui que a Reforma Trabalhista vale para todos os contratos de trabalho regidos pela CLT, inclusive os firmados anteriormente à nova lei. O parecer foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e contestado pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) ainda

ontem. Em nota, a entidade dos magistrados diz que uma posição sobre a aplicação da reforma a contratos antigos virá da jurisprudência, ou seja, será formada nos tribunais.

No parecer da AGU aprovado pelo MTE, "é aplicável de forma geral, abrangente e imediata a todos os contratos de trabalho regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), inclusive àqueles iniciados antes da vigência da Lei nº 13.467/2017", diz a AGU.

O Ministério do Trabalho disse por meio de nota que "a

aprovação pelo ministro (Helton Yomura) gera efeito vinculante para a Administração no âmbito do Ministério do Trabalho e traz segurança jurídica, sobretudo na atuação fiscalizatória dos servidores desta Pasta, que deverão obrigatoriamente segui-lo". O ministério entende ainda que mesmo "a perda de eficácia, em 23 de abril de 2018, da Medida Provisória (MP) nº 808/2017 não modifica o fato jurídico de que a Modernização Trabalhista é aplicável a todos os contratos de trabalho regidos pela CLT, inclusive àqueles iniciados antes da vi-

gência da nova Lei, e que continuaram em vigor após 11 de novembro de 2017".

### Polêmica

A queda da MP 808/2017 trouxe a tona pontos polêmicos da reforma como a presença de mulheres mesmo grávidas, em ambiente de trabalho com certo nível de insalubridade.


Sobre a postura do MTE, a Anamatra argumenta que o parecer do ministério só valeria para a administração pública federal, não tendo caráter de regulamentação, nem afetando a compreensão que

os juízes do trabalho terão ao julgar processos que envolvem as novas regras.

Pela posição da Anamatra, os preceitos jurídico-materiais da reforma trabalhista aplicam-se apenas aos contratos individuais de trabalho celebrados a partir de 11 de novembro de 2017. A exceção estaria naqueles contratos celebrados durante a vigência da Medida Provisória 808, de 2017. A MP foi editada no dia 14 de novembro do ano passado e caducou no dia 23 de abril passado. A medida previa a adoção das regras da Lei 13.467 para todos os contratos.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Conselho do FGTS autoriza linha de crédito voltada a projetos inacabados		
	<b>Veículo:</b> Diário do Amazonas	<b>Data:</b> 16/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> 11	

# Conselho do FGTS autoriza linha de crédito voltada a projetos inacabados

**Financiamento** Projetos inacabados poderão solicitar crédito suplementar do FGTS para conclusão das obras desde que o governo estadual ou municipal comprove a capacidade de aumentar o endividamento

**Agência Estado**  
redacao@diarioam.com.br

Brasília

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou nesta terça-feira, nova linha de crédito para que Estados e municípios concluam projetos inacabados que contaram com

financiamento do Fundo no passado. Não haverá dinheiro novo e governadores e prefeitos terão de disputar recursos com novos projetos que tentam financiamento nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura urbana.

Projetos inacabados poderão solicitar crédito suplementar do FGTS para conclusão das obras desde que o governo estadual ou municipal com-

prove a capacidade de aumentar o endividamento. Antes dessa decisão, não havia possibilidade de solicitar crédito extra para a conclusão das obras.

Apesar da autorização para a nova operação, o FGTS não contará com mais recursos. Em nota, o Ministério do Trabalho informou que eventuais novos financiamentos para obras paradas vão sair dos mesmos recursos previstos para

cada uma das áreas: R\$ 500 milhões para habitação, R\$ 6 bilhões para saneamento e R\$ 7 bilhões em transporte urbano.

No caso da habitação, só poderão ser beneficiados prefeituras incluídas no programa Pró-moradia - isso explica o baixo valor disponível em relação aos demais segmentos. Nesse programa, a prefeitura toma o dinheiro, constrói as casas e depois entrega para o

cidadão.

Segundo o Ministério das Cidades, na maioria dos projetos inacabados, a paralisação aconteceu "por dificuldades dos entes públicos em empenharem suas contrapartidas, por falhas na previsão de gastos com as obras ou problemas financeiros". "Não podemos punir a população", argumentou o presidente do Conselho Curador do FGTS, Leonardo Arantes.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** União repassa antiga sede do INSS para famílias do 'Minha Casa Minha Vida'

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 16/05/2018

**Caderno:** Cidades

**Página:** 14

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# União repassa antiga sede do INSS para famílias do 'Minha Casa Minha Vida'

**Projeto Piloto** Sorteio definiu que a Associação dos Cabos, Soldados e Taifeiros da Aeronáutica do Estado do Amazonas (Acasota-AM) vai gerir e obter recursos para destinar o prédio para a moradia popular

Marla Luiza Dacló  
redacao@diarioam.com.br

Manaus

A Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas (SPU/AM) realizou, na tarde de ontem, o primeiro sorteio que selecionou a entidade que vai gerir e obter recursos para destinar um prédio da União para a moradia popular, no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida-Entidades.

No imóvel hoje ocupado por 35 famílias, na esquina das ruas Quintino Bocaiuva com Guilherme Moreira, Centro, já funcionou a sede do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Dez entidades participaram do sorteio que teve por vencedor a Associação dos Cabos, Soldados e Taifeiros da Aeronáutica do Estado do Amazonas (Acasota-AM).

O superintendente da SPU Alessandro Choen defendeu a lisura do processo e destacou que a utilização do imóvel será regularizada. "Houve um acordo por uma medida judicial porque 30 famílias moram no local", disse.

Além do superintendente da SPU, participaram do sorteio o subsecretário de Habitação de Manaus, José de Arimatéia, que foi responsável por sortear a entidade.

Os moradores irão pagar uma taxa à entidade vencedo-

ra, que varia de R\$ 80 a R\$ 240, dependendo das condições de cada família. O projeto é piloto no Amazonas e este é o primeiro prédio que

deixa de ser governamental e passar a ser habitacional, após necessárias obras de reforma.

A diretora executiva da Acasota-AM comemorou o resultado do sorteio e defendeu que seus associados pre-

cisam das moradias. "São mais de 6 mil famílias associadas à entidade. Todo esse trabalho é antigo e nunca desistimos", afirmou.

A coordenadora do movimento União Nacional por Moradia Popular, Cristiane Telles, disse estar confiante quanto a garantia das habitações para as famílias que estão no prédio há mais de dois anos. Telles destacou que o

processo de seleção da entidade foi corretamente conduzido. "Agradecemos muito. Queremos a reforma do prédio e que ele seja adequado

para habitação para as famílias", disse.


O superintendente Alessandro Cohen prometeu um prazo de até dez dias para a publicação da escolha da entidade no Diário Oficial da União (DOU).



Abriçou o INSS O superintendente da SPU Alessandro Choen defendeu a lisura do processo e destacou que a utilização do imóvel será regularizada

Eraldo Lopes

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Prédio deixa de ser da União para servir como moradia popular		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 16/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Cidades	<b>Página:</b> 03	


### *Prédio deixa de ser da União para servir como moradia popular*

A Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas (SPU/AM) realizou, na tarde de ontem, o sorteio que selecionou a entidade beneficiada com a construção pertencente à União, localizada na Rua Quintino Bocaiúva, Centro de Manaus. Dez entidades participaram do sorteio que teve como vencedor a Associação dos Cabos, Soldados e Taifeiros da Aeronáutica do Estado do Amazonas (ACASOTA-AM). O local já foi sede do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e, há 2 anos e 6 meses, é ocupado por 35 famílias lideradas pelo movimento União Nacional por Moradia Popular, de acordo com a SPU/AM.

“Houve um acordo por uma medida judicial, porque 30 famílias moram no local. O prédio hoje deixa de ser da União, revertido em uma

esfera governamental, e passa a ser uma esfera habitacional no Minha Casa Minha Vida”, explica o superintendente da SPU/AM, Alessandro Cohen. Ele defendeu a lisura do processo e afastou quaisquer riscos de desabamento.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Governo e juízes divergem sobre aplicação da nova regra trabalhista		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 16/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Seu Bolso	<b>Página:</b> 08	



Eraldo Lopes


### *Governo e juízes divergem sobre aplicação da nova regra trabalhista*

O parecer da Advocacia Geral da União (AGU) conclui que a Reforma Trabalhista vale para todos os contratos regidos pela CLT, inclusive os firmados anteriormente à nova lei. O parecer foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e contestado pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do

Trabalho (Anamatra). Em nota, a entidade dos magistrados diz que uma posição sobre a aplicação da reforma a contratos antigos virá da jurisprudência, ou seja, será formada nos tribunais.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Orientações de Saúde		
	<b>Veículo:</b> Seconci - Manaus	<b>Data:</b> 16/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://www.seconci-manaus.org.br/">http://www.seconci-manaus.org.br/</a>		



Hoje estivemos com os trabalhadores da obra Reserva do Bosque da Construtora Colmeia com orientações de saúde e prevenção de doenças, infarto, A.V.E e desingargos por conta do alto risco desses casos nos canteiros.

Para receber esta palestra em sua empresa/obra entre em contato conosco pelo telefone 3233-7880!



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Novas regras se aplicam a todos os tipos de contratos

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 16/05/2018

**Caderno:** Geral

**Página:** A9

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

REFORMA TRABALHISTA

# Novas regras se aplicam a todos tipos de contratos

Segundo o Ministério do Trabalho, os efeitos das mudanças na legislação vale até para contratos anteriores

Em parecer publicado no Diário Oficial da União (DOU) de ontem, o Ministério do Trabalho afirma que os efeitos das mudanças na legislação trabalhista decorrentes da aprovação da Lei 13.467, de julho de 2017, se aplicam a todos os contratos de trabalho regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), inclusive àqueles assinados antes da entrada em vigor da nova lei, em 11 de novembro de 2017.

Elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU) e aprovado pelo ministro do Trabalho, Helton Yomura, o parecer conclui que a perda de eficácia da Medida Provisória nº 808 não altera o fato jurídico de que as mudanças se aplicam "de forma geral, abrangente e imediata a todos os contratos de trabalho regidos pela CLT". O parecer, no entanto, faz uma ressalva. Em relação aos contratos de trabalho anteriores a 11 de novembro, que continuam em vigor, não pode haver, para o trabalhador, prejuízo de direitos adquiridos anteriormente.

Publicada em 14 de novembro de 2017 para regulamentar a nova legislação trabalhista, a MP 808 perdeu a eficácia em 23 de abril de 2017, após o fim do prazo para que o Congresso Nacional a transformasse em lei. A MP não foi votada pela falta de acordo sobre as quase mil emendas parlamentares apresentadas ao texto, que deveriam ser analisadas por uma comissão especial composta por sena-



A reforma trabalhista brasileira alterou a CLT em mais de 100 pontos com a justificativa de modernizar as relações contratuais

dores e deputados, que sequer conseguiu designar o relator.

### MEDIDA PROVISÓRIA

A MP 808 já deixava claro que as mudanças da lei se aplicavam, na integralidade, aos contratos de trabalho vigentes. Além disso, ela tratava de pontos polêmicos da Lei 13.467 como, por exemplo, o contrato intermitente, negociação coletiva, jornada 12 x 36 horas e atividade insalubre desenvolvida por gestantes e lactantes.

Com a perda de validade da MP, voltaram a valer as regras anterior-



Ministro do Trabalho, Helton Yomura, durante reunião em Brasília

Em números

#  
**700**

magistrados do trabalho decidiram em evento da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), no início deste mês, que a nova lei trabalhista não pode ser aplicada a contratos firmados antes de 11 de novembro de 2017

res, restando "uma lacuna normativa acerca de aplicabilidade da lei em relação aos contratos de trabalho em vigor na data de entrada em vigência da Lei 13.467", conforme assinalou a Coordenação-Geral de Análise Técnica da Assessoria Especial de Apoio ao Ministro do Trabalho no questionamento que motivou a elaboração do parecer. Lacuna que, segundo especialistas, resultou no aumento da insegurança de empregadores, funcionários, advogados e da própria Justiça trabalhista.

Em nota divulgada ontem, o Ministério do Trabalho diz que o parecer publicado gera efeito vinculante e trará segurança jurídica, "sobretudo na atuação fiscalizatória dos servidores desta pasta, que deverão obrigatoriamente segui-lo". O parecer, no entanto, não tem força de lei.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Sem previsão para conclusão da obra

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 16/05/2018

**Caderno:** Cidades

**Página:** C4

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

### AV. DJALMA BATISTA

Da descoberta do problema na rede de drenagem até agora já são 5 meses

# Sem previsão para conclusão da obra

Com mais de dois meses em execução, a obra de recuperação de uma rede de drenagem profunda na avenida Djalma Batista, no trecho entre a rua Pará e avenida João Valério, na Zona Centro-Sul de Manaus, segue sem previsão para conclusão.

Ontem, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) informou que os trabalhos estão na fase de colocação das ferragens das caixas coletoras e implantações das estacas que darão sustentação. Após esta fase, será feita a concretagem das caixas e, após a cura do concreto e o aterro de toda área, começa a etapa de finalização dos serviços.

O problema na tubulação foi descoberto no dia 17 de dezembro do ano passado após uma cratera se abrir em decorrência de um vazamento na rede de abastecimento de água da concessionária da Manaus Ambiental. Os tubos de ferro que existiam no local estavam esmagados e tinham mais de 40 anos. Caso a obra não fosse realizada, uma tragédia poderia ocorrer.

Num primeiro momento, ainda em dezembro, foi feita uma obra emergencia de recuperação da via para o tráfego. Entre os dias 16 e 19 de fevereiro as equipes da Seminf trabalharam no local novamente de forma emergencial. No dia 9 do mês



Cratera aberta em dezembro revelou que a rede neste trecho estava comprometida e local está em obras desde março

seguinte iniciou o trabalho de troca completa da rede. E 10 dias após o início da obra definitiva, a prefeitura anunciou que havia concluído 60% dos trabalhos. Mas, passados quase dois meses, os 40% restantes da obra seguem em um ritmo muito mais lento que na primeira fase.

#### SUBSTITUIÇÃO

A Seminf informou que já foi feito o desvio da rede de drenagem que passava debaixo do prédio da rede de fast-food, área que

mais comprometia a estrutura do imóvel. Com a finalização desse serviço já foi feita a desativação da tubulação que passa por baixo da lanchonete e a canalização do igarapé para a nova rede construída.

#### REATERRO E PAVIMENTO


Ao fim de todos os serviços de base, será feito o reaterro da área, a terraplanagem para, em seguida, iniciar os trabalhos de pavimentação e sinalização da via. Os trabalhos no local ocor-

rem na área tapumada, de segunda a sábado, e contam com três equipes da Seminf, além de vários maquinários.

A primeira etapa da obra foi concluída em março, na qual foram feitos serviços de drenagem profunda, meio-fio, sarjeta, 27 metros de calçada e também foi implantado um "poço de visita", que irá servir de acesso à rede de drenagem para futuras manutenções, sem a necessidade de interrupção do fluxo de veículos na avenida.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS


	<b>Título:</b> Indicador Antecedente recua em abril, diz Ibre-FGV	
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 16/05/2018
	<b>Caderno:</b> Opinião	<b>Página:</b> A2
		<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

### Indicador Antecedente recua em abril , diz Ibre-FGV

O IACE (Indicador Antecedente Composto da Economia) para o Brasil, publicado pelo Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) e pelo TCB (The Conference Board) recuou 0,8%, entre março e abril, para 116,9 pontos. Das oito séries componentes, cinco contribuíram para a queda do indicador. O Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE, FGV TCB) do Brasil, que mensura as condições econômicas atuais também recuou, ao variar -0,2% no mesmo período. “Após nove meses de altas seguidas, o IACE recuou em abril com os componentes de expectativas captando o sentimento de frustração em relação ao ritmo da retomada econômica”, afirma Paulo Picchetti, pesquisador do IBRE/FGV. “Somando este resultado à quarta queda consecutiva do ICCE, a probabilidade associada a uma reversão do ciclo elevou-se ligeiramente. Por enquanto, um crescimento da atividade ao longo do ano continua a ser esperado, mas em menor intensidade”, afirma Picchetti.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Ipea: crescimento da economia desacelera	
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 16/05/2018
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A6
		<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)


### **Ipea: crescimento da economia desacelera**

A expansão econômica ficou um pouco abaixo do esperado nos últimos meses, avaliou o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), na edição da Visão Geral, da Carta de Conjuntura, divulgada ontem. Por isso, o Ipea admitiu que revisará a projeção para o crescimento da economia, este ano.

Em março, o Ipea divulgou projeção de crescimento de 1,9% do PIB (Produto Interno Bruto) para o primeiro trimestre de 2018. Para o ano, a estimativa ficou em 3%.

“Os dados disponíveis de atividade econômica permitem prever que o resultado do Produto Interno Bruto no primeiro trimestre deve vir inferior ao que era esperado na última Visão Geral da Conjuntura, divulgada em março de 2018”, disse o Ipea.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Conselho do FGTS aprova orçamento de R\$85,5 bi	
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 16/05/2018
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A7
		<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Conselho do FGTS aprova orçamento de R\$ 85,5 bi

O FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) perdeu R\$ 1,5 bi para financiar projetos de habitação, saneamento e infraestrutura em 2018. Orçamento aprovado pelo Conselho Curador do Fundo nesta terça-feira, 15, prevê R\$ 85,5 bilhões disponíveis neste ano, inferior aos R\$ 87 bilhões aprovados para o Orçamento de 2017.

A habitação será o principal segmento beneficiado, com R\$ 69,47 bilhões, o equivalente a 81,23% do montante aprovado. O valor é inferior aos R\$ 70,5 bilhões aprovados em 2017. Neste ano, boa parte dos recursos será destinada à habitação popular. Em nota,

o Ministério do Trabalho diz que, se toda a previsão for utilizada, 528 mil pessoas poderão ser beneficiadas com financiamentos de moradias. A infraestrutura urbana é o segundo segmento mais beneficiado, com R\$ 8,68 bilhões. Já o saneamento básico receberá outros R\$ 6,86 bilhões. Somados, os recursos podem beneficiar até 41,8 milhões de pessoas.

A reunião também manteve as previsões orçamentárias para os próximos três anos. Já são previstos R\$ 81,5 bi em 2019, R\$ 81,5 bi em 2020 e R\$ 81 bilhões em 2021, sendo que a habitação receberá R\$ 68 bi em cada um dos dois primeiros anos e R\$ 67,5 bilhões em 2021.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Mercado diminui expectativa de alta do PIB

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 16/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** A7

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Projeção para 2018 caiu de 2,7% para 2,51%. Para 2019, foi mantida a previsão de 3%

# Mercado diminui expectativa de alta do PIB

A projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2018 caiu de 2,7% para 2,51% da semana passada para esta, de acordo com o Boletim Focus do BC (Banco Central). No início de março, por exemplo, os analistas de mercado previam expansão de 2,90%. Em relação a 2019, as expectativas foram mantidas em 3%.

Na avaliação do consultor da Pezco Economics, Helcio Takeda, a diminuição da previsão de PIB para 2018 já era

### Vendas do varejo brasileiro

esperada, porém algumas instituições estavam aguardando a divulgação das vendas da produção industrial,

pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), para "calibrar" as estimativas.

"O humor do mercado não mudou de repente. Muitas casas estavam esperando uma confirmação dos números da indústria e do varejo para bater o martelo na revisão das projeções", diz Takeda.

Ele informa que a Pezco cortou de 1% para 0,3% a sua estimativa durante o primeiro trimestre de 2018, contra o quarto trimestre do ano passado (na margem). "Esse 0,3% tem viés de baixa. Vai depender muito

da PMS (Pesquisa Mensal de Serviços) do IBGE", destaca.

A projeção do economista da GO Associados, Luiz Fernando Castelli, é que os serviços caiam 0,9%, na margem, na pesquisa do IBGE. Ele acrescenta que o PIB do primeiro trimestre deve registrar alta entre 0,1% e 0,3%.

Para o fechamento de 2018, as estimativas oficiais da Pezco e da GO Associados é de crescimento de 3,5% e 3,2%, respectivamente, porém os dois analistas ressaltam que as pre-

visões serão revisadas "com certeza" para baixo, para um número próxi-

### avançaram 3,4% entre janeiro e março, segundo pesquisas do IBGE

mo a 2,5%.

Na última sexta-feira (11), o IBGE divulgou que as vendas do varejo brasileiro avançaram 3,4% entre janeiro e março de 2018.

Essa foi a quarta alta consecutiva, porém em um ritmo mais lento do que nos últimos dois trimestres (+4,2% no quarto trimestre de 2017 e +4,3% no terceiro trimestre).

A produção industrial, por sua vez, foi a que mais decepcionou. A indústria ficou estagnada no primeiro trimestre do ano, enquanto a média do mercado apontava crescimento de 0,3% para o setor. "Esses números do varejo e do comércio apontam a direção e a magnitude do ritmo do PIB durante o primeiro trimestre, que deve ter sido mais



Foto: Walter Mendes



Produção industrial, estagnada no primeiro trimestre do ano, reduziu expectativas

lento do que as expectativas do início do ano", reforça Takeda.

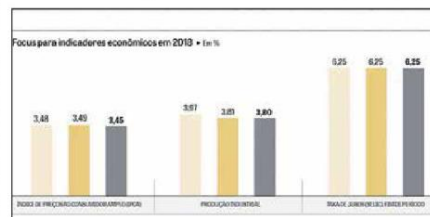
Castelli acrescenta que a volatilidade do mercado, como o avanço do dólar e a queda da bolsa de valores brasileira, são outros fatores que estão incentivando as revisões do PIB para baixo. Na avaliação dele, essa situação colabora para elevar as incertezas internas, que já estão altas frente à indefinição das eleições deste ano.

O consultor da Boanerges & Cia, Vitor França, analisa que o fraco desempenho do varejo e dos serviços está relacionado com o cenário do crédito e do mercado de trabalho no Brasil. "Esperava-se que a queda da Selic se refletisse na expansão do crédito, porém o que esta-

mos vendo é que os bancos estão conservadores e as taxas para financiamento ainda estão muito altas, principalmente para a pessoa jurídica", critica. "O mercado de trabalho, que é outra chave importante para a recuperação do consumo, melhorou pouco e esse pouco foi via informalidade, que não dá


segurança para que as pessoas realizem projetos de longo prazo. Além disso, o trabalho informal implica em uma renda menor [do que o formal]", complementa França.

O Boletim informou ainda que o mercado reduziu suas projeções para o IPCA (Índice Nacional de Preços Amplo).





## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> 90° Enic – Inovar e crescer, construindo um País melhor: tudo pronto para o principal encontro anual do setor da construção		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 15/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> CBIC Hoje	<b>Página:</b> On-line	

### 90° Enic - Inovar e crescer, construindo um País melhor: tudo pronto para o principal encontro anual do setor da construção




Começa amanhã (16/05) e segue até sexta-feira (18/05), no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, na capital catarinense – Florianópolis – a 90ª edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), principal evento do calendário anual do setor. Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e realizado pela Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (Asicc-SC), o Enic reunirá até a próxima sexta-feira (18/05) palestrantes nacionais e internacionais, entre os mais respeitados atores nos diversos temas da indústria da construção. Com o tema central “Inovar e Crescer: construindo um País melhor”, o evento abordará importantes assuntos relacionados à sustentabilidade, infraestrutura, mercado imobiliário, saúde e segurança do trabalho, *compliance* e responsabilidade social.

Com a realização do 90º Enic, os membros do Conselho de Administração da CBIC já se reunirão na parte da manhã, das 10h às 13h, no Il Campanário Villagio Resort, em Jurerê Internacional, para tratar de assuntos relacionados ao encontro. Na pauta também constam os informes da CBIC, que serão apresentados pelo presidente da entidade, José Carlos Martins, seguido pelos assuntos gerais.

A solenidade de abertura, com início às 19h30, no Piso Superior do Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, contará com a presença do presidente da República, Michel Temer, e dos ministros das Cidades, Alexandre Baldy; do Trabalho, Helton Yomura; do Planejamento, Esteves Colnago, e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Jorge. A cerimônia será seguida de coquetel de boas-vindas no Restaurante – Piso Térreo do Centro de Eventos.

Os interessados em participar do encontro ainda podem se inscrever no local do evento. Conheça a programação, [clique aqui](#). Para receber notificações com informações sobre o evento, baixe o APP **ENIC 2018** disponível nas lojas de aplicativo.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Startups e mercado imobiliário integram programação do projeto Ademi Qualifica		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 15/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> CBIC Hoje	<b>Página:</b> On-line	

### Startups e mercado imobiliário integram programação do projeto Ademi Qualifica



A Associação da Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO) promove neste mês de maio uma rodada de palestras sob o selo do projeto Ademi Qualifica. No dia 17/05, das 9h às 12h, no auditório da Ademi-GO, em Goiânia/GO, haverá apresentação de palestra, *cases*, painel e debate envolvendo o tema *startups* e mercado imobiliário. Para ministrar o assunto, Felipe Costa, diretor da Gyntec – instituto goiano que atua com *startups* no mercado – e Lucas Vargas, CEO do Zap VivaReal – um dos maiores portais de imóveis do Brasil –, o evento traz o painel “Como as *Construtechs* e *Proptechs* estão transformando o mercado de construção e imobiliário”, e debate com mediação de Rubens Oseki, diretor da BR House.



Na intenção de incentivar e promover a qualificação do mercado, a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO) iniciou em 2018 o projeto Ademi Qualifica. A iniciativa cria um calendário de palestras ao longo de todo ano voltadas exclusivamente para as empresas associadas da entidade.

Segundo o presidente da Ademi-GO, Roberto Elias, o projeto foi idealizado para fortalecer ainda mais o setor, difundindo experiências de sucesso e instruindo os profissionais a buscarem cada vez mais excelência. "A Ademi-GO se preocupa com a formação e qualificação da mão de obra goiana. Gerar oportunidades para esta qualificação é um caminho fundamental para a solidez do segmento", afirma.

Os interessados em participar pagam taxa de R\$ 100 e podem fazer inscrição através do e-mail [ademi@ademigo.com.br](mailto:ademi@ademigo.com.br).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Construção civil avança e recupera o otimismo

**Veículo:** CBIC

**Data:** 15/05/2018

**Caderno:** CBIC Hoje

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

### Construção civil avança e recupera o otimismo

## Negócios

10 • CORREIO BRAZILIENSE • sexta-feira, 15 de maio de 2018

**REAÇÃO /** Com juros menores, mais crédito e consumidores mais confiantes, mercado imobiliário aposta na retomada. Setor projeta expansão de 10% no número de vendas e lançamentos

# Construção civil avança e recupera o otimismo

» JAQUELINE MENDES

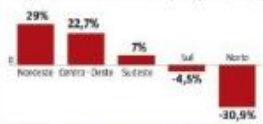
**S**ão Paulo — Na semana passada, uma delegação de empresários brasileiros esteve no Azerbaijão, em território socialista na região do Cáucaso, para vender imóveis e sistemas — tijolos milimétricos — de opções de investimento no Irã. O objetivo principal foi mostrar aos investidores locais que existem grandes janelas de oportunidade, especialmente depois da recessão econômica dos últimos anos, que deixou o Brasil mais barato em relação aos principais países emergentes.

Quase no fim da turnê, na quinta-feira passada, a viagem ganhou um sabor especial para Flavio Amary, presidente do Secovi-SP maior sindicato da habitação do Brasil. Ele recebeu, em primeira mão, os números que comprovam o aquecimento da indústria da construção civil. De localidades do Secovi, as vendas em março alcançaram 2.513 unidades residenciais novas na capital paulista. O resultado representa alta de 80,3% em relação às 1.448 unidades comercializadas no mês anterior. Comparado ao volume de 1.235 imóveis comercializados em março de 2017, o crescimento foi de 111,9%.

"Este desempenho mostra que a recuperação do setor está em curso, impulsionada por medidas macroeconômicas acertadas que estimulam a confiança e criam um momento de oportunidades", afirmou Amary. "Reação semelhante também já observa-

#### CRESCIMENTO À VISTA

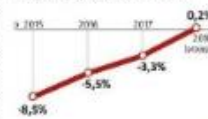
A expansão do mercado imobiliário por região (em 2017)



#### É HORA DE COMPRAR?

Depois de três anos de queda, os imóveis se tornaram oportunidades de negócios

Variação dos preços dos imóveis residenciais



acordo com o levantamento, os preços das unidades residenciais, que perderam fôlego para a inflação em 2015 e 2016 (em quedas mais de 8,5% e 5,5%), passaram a cair apenas 3,3% a partir de 2017, e, no primeiro trimestre de 2018, diminuíram o ritmo de queda real para os 2,5% anuais.

A queda tem variado entre cidades, sendo ainda pesada pelo Rio de Janeiro, onde os preços encolheram nominalmente 4,9% nos últimos 12 meses em decorrência da crise que afeta do estado. Em São Paulo, houve aumento nominal de preços de 1,3% no mesmo período. Florianópolis foi a estrela dos últimos 12 meses, com crescimento de preços nominal de 5,3%.

#### Locação

No front de locação, os números de 2018 são otimistas para os proprietários de imóveis. Apenas nos primeiros dois meses, os preços de aluguéis residenciais da cidade de São Paulo aumentaram nominalmente 2,3%, bem acima do IPCA de 0,7% e do IGP-M de 1,3% no mesmo período. Altas expressivas nos valores nominais do aluguel residencial no primeiro bimestre de 2018, também foram verificadas em Goiânia (4,8%), Salvador (3,8%), Florianópolis (3,4%) e Recife (2,5%). Detalhe: os preços do aluguel residencial vinham caindo mais do que os preços de venda.

Para o presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abincor), Luis Anato-

Matéria publicada nesta terça-feira (15/05), nos jornais **Correio Braziliense** e **Estado de Minas**, destaca que com juros menores, mais crédito e consumidores mais confiantes, mercado imobiliário aposta na retomada e que o setor projeta expansão de 10% no número de vendas e lançamentos. Segundo o presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Celso Petrucci, terá expansão de 10% em lançamentos e vendas neste ano. "Se a reforma da Previdência tivesse sido aprovada, teríamos expectativa ainda mais otimista", diz Petrucci. Em 2017, os lançamentos de imóveis aumentaram 5,2% na comparação com o ano anterior, para 82.343 unidades, segundo a CBIC. As vendas cresceram 9,4%, para 94.221 unidades. Por região, foram registradas altas no Nordeste (29%), Centro-Oeste (22,7%) e Sudeste (7%). Na região Norte, as vendas tiveram queda de 30,9%. No Sul, a retração foi de 4,5%.



## **MAIS NOTÍCIAS**

Valor Econômico

[Temer lança nova plataforma para reduzir custos na construção civil](#)

Exame

[IGP-10 tem alta de 1,11% em maio](#)

Estado de Minas

[Construção civil avança e recupera o otimismo](#)

Veja

[Em último corte do ano, Copom deve reduzir Selic a 6,25% nesta 4ª](#)

Dourados Agora

[Sesi MS desenvolve software para reduzir acidentes na construção civil](#)

## **AGENDA**

**MAIO**

**16, 17 e 18** – 90° Enic 2018

**22** – 5° Reunião da Diretoria